



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Novembro/Dezembro de 2009 nº29 Ano 5

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Vamos utilizar do pleonasmo para chamarmos a atenção do caro leitor sobre o conhecer a Doutrina Espírita: **“comece pelo começo”**. Conheça o Espiritismo, pelas obras básicas da Codificação de Allan Kardec. Desde 1857, revelando com bom senso, através da publicação, em 18 de abril, de *O Livro dos Espíritos* - o livro básico da Filosofia Espírita. Nele estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de vários médiuns.

Em 15 de janeiro de 1861, Kardec publicou *O Livro dos Médiuns*, obra que reúne o ensino especial dos Espíritos Superiores sobre a explicação de todos os gêneros de manifestações mediúnicas, o mecanismo e os meios de comunicação com os Espíritos, o desenvolvimento da Mediunidade, como uma faculdade humana, natural e orgânica, as dificuldades e os tropeços que possam surgir na prática mediúnica. É obra fundamental para o estudo e prática da Mediunidade com Jesus.

Em 6 de abril de 1864, foi publicado pelo Codificador *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que oferece os fundamentos da Religião Espírita, como fonte inesgotável de sugestões efetivas para a construção de uma sociedade humana justa e feliz.

No dia 1º de agosto de 1865, foi publicado o livro *O Céu e o Inferno*. Este livro, também denominado “A Justiça Divina Segundo o Espiritismo”, tem como objetivo oferecer o exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual.

No dia 6 de janeiro de 1868, foi publicado o livro *A Gênese*, que conforme esclarece-nos Kardec “esta obra é mais um passo no terreno das conseqüências e das aplicações do Espiritismo” que tem por objeto o estudo dos três pontos, até agora, diversamente interpretados e comentados: A Gênese, Os Milagres e as Predições, em suas relações com as novas leis decorrentes da observação dos fenômenos espíritas.

Todos esses cinco livros que compõem as obras da Codificação Espírita, são adotados no ESDE - **Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita**, um programa de estudo regular do Espiritismo, idealizado pela FEB - Federação Espírita Brasileira, em 1983 e aprovado pelo CFN - Conselho Federativo Nacional.

Portanto, **comece pelo começo**.



LANÇAMENTO DE LIVROS DE KARDEC E CHICO XAVIER EM RUSSO

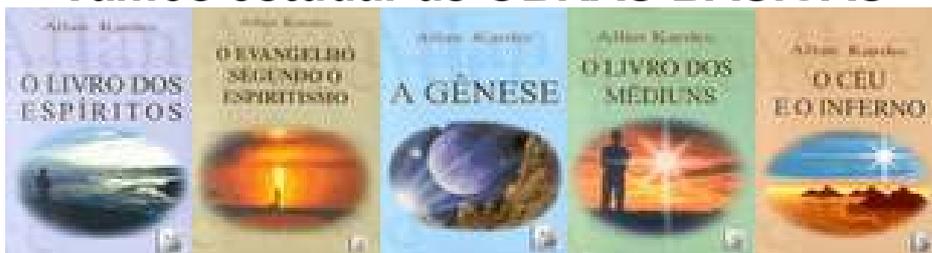


Nos dias 24 e 25 de novembro ocorreram em Minsk (Bielorrússia), nas dependências do Teatro Novo, o lançamento de livros editados em russo pelo Conselho Espírita Internacional. Foram traduzidos por Spartak Severin, a partir de versões do CEI em francês: as cinco Obras Básicas da Codificação Kardequiana e obras psicográficas de Chico Xavier: *Há Dois Mil Anos, Nosso Lar, Os Mensageiros, Missionários da Luz, Libertação, Nos Domínios da Mediunidade e No Mundo Maior*. Além destes lançamentos, o diretor da FEB e do CEI, Antonio Cesar Perri de Carvalho proferiu palestras sobre a Doutrina Espírita e sobre a atuação do CEI. Esta última também contou com participação da diretora do CEI, Elsa Rossi. No dia 26, o visitante e sua esposa Célia Maria Rey de Carvalho visitaram o Grupo Espírita de Minsk. O mesmo tradutor dos livros fez a tradução das exposições do inglês para o russo.

Informações: www.febnet.org.br; e-mail: spiritist@spiritist.org

Fonte: Boletim Eletrônico da FEB - 01/12/2009

Vamos estudar as OBRAS BÁSICAS



**Deus, inteligência suprema, causa primária de todas as coisas
Jesus, o guia e modelo. Kardec, a base fundamental.**

CRE - PLANALTO

Aconteceu dia 28 de novembro, em Ibiá, a reunião de avaliação das atividades desenvolvidas no ano pelo Conselho Regional Espírita Planalto. Estavam presentes representantes das Alianças Municipais Espíritas (AMEs) de Perdizes, Ibiá, São Gotardo e Araxá. Realizou-se, também, a eleição da diretoria para o próximo período. Foi consenso a reeleição da equipe liderada pelo confrade Eriston para dar continuidade às atividades do movimento espírita em nossa região.

VEJA NESTA EDIÇÃO

Assistência fraterna - p.2
Amor - p.3
8ª SEMEAR - p.4
Entrevistas - p.5
Saúde sob ótica espírita - p.5

EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

Livro básico:

O Evangelho Segundo o Espiritismo
Allan Kardec

Livros recomendados:

Caminho Verdade e Vida - Emmanuel

Pão Nosso - Emmanuel

Fonte Viva - Emmanuel

Vinha de Luz - Emmanuel

Agenda Cristã - André Luiz

Jesus no Lar - Neio Lúcio

Alvorada Cristã - Neio Lúcio

Luz no Lar - Autores diversos

Deus aguarda - Meimei

Evangelho em Casa - Meimei

AME-ARAXÁ/MG

NOVO ENDEREÇO

**ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE
ARAXÁ INFORMA A CAIXA POSTAL**

Nº 17 CEP: 38.183-970

NATAL

“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os Homens.”
Lucas, 2:14

As legiões angélicas, junto à Manjedoura, anunciando o Grande Renovador não apresentaram qualquer ação de reajuste violento.

Glória a Deus no Universo Divino.
Paz na Terra.

Boa vontade para com os Homens.

O Pai Supremo, legando a nova era de segurança e tranqüilidade ao mundo, não se declarava o Embaixador Celeste investido de poderes para ferir ou destruir.

Nem castigo ao rico avarento.
Nem punição ao pobre desesperado.
Nem desprezo aos fracos.

Nem condenação aos pecadores.

Nem hostilidade para com o fari-seu orgulhoso.

Nem anátema contra o gentio inconsciente.

Derramava-se o Tesouro Divino, pelas mãos de Jesus, para o serviço da Boa Vontade.

A justiça do “olho por olho” e do “dente por dente” encontrara, enfim, o Amor disposto à sublime renúncia até a cruz.

Homens e animais, assombrados ante a luz nascente na estrebaria, assinalaram júbilo inexprimível...

Daquele inolvidável momento em diante a Terra se renovaria.

O algoz seria digno de piedade.

O inimigo converter-se-ia em irmão transviado.

O criminoso passaria à condição de doente.

Em Roma o povo gradativamente extinguiria a matança nos circos. Em Sídon os escravos deixariam de ter os olhos vazados pela crueldade dos senhores.

Em Jerusalém os enfermos não mais sofreriam relegados ao abandono nos vales de imundície.

Jesus trazia consigo a mensagem da verdadeira fraternidade e, revelando-a, transitou, vitorioso, do berço de palha ao madeiro sanguinolento.

Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Vontade!...

Estendamos a simpatia a todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia.

Emmanuel/Chico Xavier
Do livro **Segue-me!...** p.99

Banca do Livro Espírita “Chico Xavier”

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

AMIGO DA FOLHA,
se você deseja ajudar com esta publicação bimestral é só depositar qualquer quantia no Banco Itaú
Agência: 0944
Conta corrente: 23281-8
Obras Assistenciais
Francisco Caixeta

ASSISTÊNCIA FRATERNA

O Departamento de Assistência Fraterna da Aliança Municipal Espírita de Araxá informa relatório das atividades realizadas nas Casas Espíritas.

NÚCLEO ESPÍRITA LABOR FÉ E AMOR

Rua Dr. Edmar Cunha, 700
Arasol

Pães / lanches

Domingo, às 9h30
Rua Maria Cândida Nogueira, 140
Bairro Salomão Dumond
Responsável: Vilmar Quirino Moreira

Salão de corte e costura / enxoval

Quarta-feira, das 12h às 16h
Rua Dr. Edmar Cunha, 700 A
Responsável: Maria de Lourdes Honorato

Farmácia / Consultas

Segunda, terça e quarta-feira, às 18h e às 20h30
Rua Dr. Edmar Cunha, 700 A
Responsáveis: Dr. Raul, Dra. Aparecida e André.

Outras atividades

2º domingo do mês, das 7h às 16h40
Reserva Ecocerrado Brasil
<http://reservaecocerradobrasil.org/>
Responsáveis: Valéria e André

CENTRO ESPÍRITA ESTUDANTES DO EVANGÉLHO

Rua Corina Silveira de Oliveira, 5
São Geraldo

Sopa / almoço

Sábado, às 12h
Casa da Sopa “Johnny Noll” - Casa Transitória
Responsáveis: Maria José, Almira, Vanessa e Cíntia.

Distribuição de alimentos

2º domingo do mês, às 17h
Rua Corina Silveira de Oliveira, 5
São Geraldo
Responsável: Maria Célia

Salão de corte e costura / enxoval

Quinta-feira, das 13h30 às 17h
Rua Corina Silveira de Oliveira, 5
Responsáveis: Ivone e D. Terezinha

Distribuição de roupas, calçados, enxovais e materiais escolares

Quinta-feira, das 13h30 às 17h
Responsáveis: Etelvina e Maria José

TAVEZ HOJE

Talvez hoje:

Surgirá quem procure ditar-lhe o que você precisa fazer, entretanto, embora agradecendo as elogiáveis intenções de que lhe oferece pontos de vista, ouça, antes de tudo, a sua própria consciência quanto ao dever que lhe cabe;

é possível apareça algum coração amigo impondo-lhe quadros de pessimismo e perturbação, relativamente às dificuldades do mundo; compadecendo-se, porém, da criatura que se entrega ao derrotismo e ao desânimo, você observará a renovação para o bem que a Sabedoria Divina promove em toda parte;

é provável que essa ou aquela

pessoa queira impor a você idéias de fadiga e doenças; mas conquanto a sua gratidão aos que lhe desejem bem-estar, você prosseguirá trabalhando e servindo ao alcance de suas forças;

possivelmente, notícias menos agradáveis venham a suscitar-lhe inquietações e traçar-lhe problemas; no entanto, você conservará a própria paz e não se desligará das suas orações e pensamentos de otimismo e esperança.

Talvez hoje tudo pareça contra você, mas você prosseguirá compreendendo e agindo, em apoio do bem, guardando a certeza de que Deus está conosco e de que amanhã será outro dia.

André Luiz/Chico Xavier
Do livro **Respostas da vida**, item 25.

Estude André Luiz!



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita

Obras Assistenciais “Francisco Caixeta”

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins

Fábio Augusto Martins

Jacqueline Ferreira de Oliveira

Lívia Cristina Martins

Márcia Elaine dos Reis

Jornalista Viviane Cristina

DRT 6439

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Siga a Folha no



<http://twitter.com/FolhaCaixeta>



AMOR

Como é lindo falar de amor... e como é doloroso constatar que ainda não sabemos amar.

Ainda, temos muito a aprender, não temos noção de todas as maravilhas que o amor nos possibilitará no futuro da humanidade. Ainda estamos muito próximos do amor instinto, amor esse que vivenciamos, estagiamos enquanto vivíamos em outros reinos da natureza...

E mesmo assim observamos como é grandioso o amor, de uma planta, que de uma simples e humilde semente, que eclode abnegada e devotada em paciência e esperança no seio da terra... quanta força e resignação, quanta coragem e sacrifício... quanta luta, quantos riscos, pra então, passar de simples e frágil arbusto a uma árvore grandiosa como o carvalho, símbolo de fortaleza e resistência... como a mangueira secular que oferece seus frutos aos milhares a todos que com ela convivem... isso sim, é amor. E nós seres humanos já estagiamos nesses reinos, já aprendemos, já temos a essência desse amor, dessas virtudes, filhas do amor em nossa consciência, sementes que pulsam aguar-

dando o momento de germinarem em nossa nova fase de experiências sobre a terra.

Somos ainda vacilantes na prática do amor, nessa fase hominal em que nos encontramos. Somos ainda egoístas... inseguros... nos falta aperfeiçoamento moral, mas, não há dúvida, nossos corações carregam verdadeiros tesouros de amor, e que as vezes malgrado nosso endurecimento e egoísmo, transbordam sobre plantas, sobre animais...

E por que não conseguimos amar o nosso próximo com a mesma dedicação, com a mesma grandeza de sentimentos? Por que cuidamos dos nossos vasos de plantas, do nosso jardim com tanto devotamento, sempre vendo, observando o que lhes falta... se água, regamos, se alimento, adubamos. Mas, se nosso próximo cruza nosso caminho em busca da mesma água e do mesmo alimento, abaixamos a cabeça, e até mudamos de passeio para não vê-lo com a mão estendida para nós... Por que?

Por que cuidamos com tanto zelo e carinho do nosso animal de estimação? Será porque ao chegarmos, vem nos receber em folguedos e festas, o que nos deixa alegres e felizes, nos faz sentir importantes, verdadeiros "deuses" para aquela criatura?

E por que ficamos na defensiva, com medo, se um irmão necessitado se aproxima de nossa casa, querendo cuidados, proteção ou atenção? Por que nos sentimos ameaçados? Será que ele nos pede muito? Ou será porque nesse instante, nossa consciência, nos desperta para o nosso egoísmo? Ou porque nos avisa de que temos bens em excesso, os quais, devíamos dividir com quem tem quase nada?

Se temos bens, que nos causam preocupações e medos, será que é porque estamos acumulando coisas, frutos os quais devíamos dividir com quem cruze o nosso caminho conforme faz a mangueira secular?

Talvez devêssemos seguir o exemplo de nossos animais de estimação e receber com festa e alegria os irmãos necessitados que de nós se aproximam... dando-lhes tudo de que precisem e esteja ao nosso alcance. Lembrando que Jesus nos disse: "Eu vos digo em verdade, quantas vezes o fizeste com relação a um destes mais pequenos de meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes."¹

E afinal, qual de nós, não se sentiria honrado em receber "Jesus" em sua casa? A que estaríamos dispostos para recepcioná-lo?

Ofereceríamos a ele nosso alimento? Nossa água? ... ou ... abaixaríamos a cabeça e mudaríamos de passeio ao vê-lo de mãos estendidas para nós?

Lhe fecharíamos a porta de nossa casa?

"O amor é um ímã ao qual não podemos resistir, e o contato desse amor vivifica e fecunda os germes dessa virtude que está nos nossos corações em estado latente."²

"...Os efeitos da lei de amor são o aperfeiçoamento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrestre..."³

Ainda não conseguimos ajudar de forma espontânea, mas, já conseguimos vigiar nosso comportamento.

"Não somos o que pensamos que somos, somos o que pensamos e o que sentimos."⁴ Por isso devemos vigiar...

Exercitemos a disciplina do nosso comportamento, procurando combater a erva daninha do egoísmo, que antes de prejudicar o próximo, prejudica a nós mesmos; enterrando em solo estéril, as sementes do amor que todos nós, sem exceção, trazemos no coração.

Referências

¹ KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. cap. XV, item I.

² _____ Cap. XI, item 9

³ _____ Cap. XI, item 9.

⁴ _____ Cap. XI, item 9.

Márcia Elaine dos Reis



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30 e às 19h30

Reunião aberta ao público

O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Evangelização da Criança e Mocidade das 19h30 às 20h30

Quinta-feira às 13h

Estudo dirigido

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45

Reunião aberta ao público

O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

CORAGEM

Não percas a esperança
Ante as sombras da estrada.

Provações aparecem?
Silencia e trabalha.

Carência de recursos?
Deus nos supre de forças.

Inquietações à frente?
O amparo vem de Deus.

Pensa na paz dos Céus,
Sobre a tormenta em fúria.

Coragem!... Serve e segue.
Deus nos sustentará.

Emmanuel/Chico Xavier
Do livro **Espera servindo**, p.43 (GEEM)

POSSIBILIDADES

Cultiva a paciência sem esmorecer.

Por maiores as dificuldades para a execução das tarefas que te cabem, trabalha e espera.

Não te rendas ao desânimo e insiste no bem.

Guardas contigo a possibilidade do limite, mas Deus tem a possibilidade do impossível.

Emmanuel/Chico Xavier
Do livro **Espera servindo**, p.45 (GEEM)

8ª SEMEAR - SEMANA ESPÍRITA DE ARAXÁ

Aconteceu, entre os dias 9 e 15 de novembro, a oitava edição da Semana Espírita de Araxá; uma promoção e realização da Aliança Municipal Espírita de Araxá. As atividades aconteceram nas dependências do SIMA - Sindicato dos Metalúrgicos de Araxá, que gentilmente tem cedido, nos últimos anos, o espaço para o desenvolvimento do evento. Aqui, em nome da família espírita de Araxá, fica nossos sinceros agradecimentos a esta Instituição.

Este ano a SEMEAR contou com a presença dos seguintes expositores: Públio Carísio (Araguari), Célio Alan Kardec de Oliveira (Belo Horizonte), Sônia Barsante (Uberaba), José Tadeu da Silva (Araxá), Marcelino Pereira da Cunha (Araxá) e Thales Onofri de Oliveira (Belo Horizonte).



Um grande público compareceu nesta semana de muita reflexão. A presença, em média, foi de 250 pessoas.

Este ano o evento contou com um telão, proporcionando dois ambientes. Com isso, possibilitou um maior público durante todas as atividades da semana.



2º ambiente com telão



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

SEGUNDA, DIA 9

No primeiro dia da SEMEAR, o expositor, amigo de Araguari, Públio Carísio proporcionou ao público presente grande reflexão sobre o tema “Dos desafios à autorrealização”.



Após a brilhante palestra, gentilmente, concedeu entrevista.

Folha: Qual o papel da família perante os desafios da atualidade?

Públio Carísio: Nós entendemos que a família é o porto seguro. Se o crescimento da civilização criou necessidades que podem ser catalogadas como necessidades fictícias e o homem se encontra perturbado para alcançá-las ou conquistar aquilo que não esteja no rol do essencial para a sua vida, ele se perturba. E nessa perturbação ele poderá encontrar no lar, seguro e bem orientado, o repouso, as forças, o apoio, a meditação e poderá encontrar aí o porto seguro para poder avaliar as suas experiências; revendo os seus possíveis erros, seus equívocos, voltar a fazer de uma maneira diferente. Então acertar.

Folha: Como nós podemos trabalhar para melhorar e atingir o 5º andar da pirâmide de Maslow?

Públio Carísio: Abraham Maslow, na

análise dos quatro primeiros níveis da pirâmide das necessidades que publicou, diz que essas etapas são necessidades do instinto. O indivíduo que alcança o quarto patamar que é o da auto-estima, ele pode chegar às vezes a um vazio existencial. Pois, se ele conquista tudo até ali, do ponto de vista material (98% da humanidade está até ali), lançar-se ao quinto patamar é um desafio. No patamar da autorrealização, o indivíduo vai ter que compreender que todas as etapas que ele enfrentou e concretizou do ponto de vista material de sua vida, leva-o a uma viagem na direção de seu semelhante, de seu próximo. Ou então leva-o na direção da realização de algo em favor de si mesmo, de seu clã, de seu grupo, ou de sociedade. De fato dar esse salto para ser o autorrealizador ele precisa no quarto nível fazer uma análise. Nós então entendemos que, se 98% da humanidade está ali até o quarto nível, quer dizer que podem sentir um vazio existencial. Não se sentir realizado, porque todos nós temos uma expectativa, algo intrínseco, algo que projetamos. Então, o quinto nível é fundamental e essencial para o Espírito, porque ele se lança à realização de algo transcendente em favor de si e do outro.

Folha: Poderíamos classificar neste nível, pessoas como Divaldo, Raul Teixeira, esses grandes trabalhadores?

Públio Carísio: Ah! Sim. São pessoas autorrealizadas. Maslow diz que ser uma pessoa autorrealizada não quer dizer que a pessoa seja transbordante só de felicidade, que não tenha problemas na vida, enfermidades, doenças. A pessoa sendo autorrealizada, ela está em um nível de consciência acima, mas sujeita às vicissitudes do Planeta, numa linguagem espírita.

Folha: Deus lhe abençoe!

Este foi somente o primeiro dia da 8ª SEMEAR. Ótimo!



TERÇA, DIA 10

O segundo dia da SEMEAR, debaixo de um temporal que não desanimou o público e que se fez presente em grande número, foi a vez do Célio Alan Kardec de Oliveira. Araxaense, residente em Belo Horizonte desde os tempos de faculdade, proporcionou a todos presentes um momento de profunda reflexão sobre a temática "Amai-vos e instruí-vos".



Célio concedeu, gentilmente, entrevista à TV Sintonia, que esteve nesta noite fazendo a cobertura do evento. A reportagem foi ao ar no dia seguinte.

Reunião em família após a palestra



Registramos nesta noite a presença de nossos diletos amigos da querida Perdizes. Fica aqui os nossos sinceros agradecimentos pela presença do Betinho, presidente da AME - Perdizes.

PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio. Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz

QUARTA, DIA 11

No terceiro dia desta proveitosa semana, tivemos a grata satisfação de contar com a conterrânea Sônia Barsante, residente há quase 50 anos em Uberaba, onde teve uma larga convivência com o médium Chico Xavier na sua intimidade.

O tema escolhido para a noite foi "Chico Xavier: o homem e a obra".

Sônia após a exposição respondeu a seguinte indagação:

Folha: Em 2010 vamos comemorar o centenário de nascimento de Chico Xavier. Você que conviveu na com ele na intimidade, conhecendo o homem e a sua obra, como define Chico Xavier?

Sônia Barsante: Chico Xavier é o amor personificado. Assim, como Allan Kardec foi considerado o bom senso encarnado, Chico é o Evangelho personificado.

Folha: Deus lhe abençoe!



QUINTA, DIA 12

Na quinta-feira, com presença marcante de José Tadeu da Silva, o público que superlotou o SIMA se emocionou com a fala do conterrâneo e querido Tadeu. O tema da noite foi "Evangelho: fonte inesgotável do bem".

Tadeu, é exemplo de conduta moral, de vivência do Evangelho de Jesus. Proporcionou um momento de grande reflexão a cerca do que Jesus espera de nós.

Após a palestra Tadeu respondeu a seguinte pergunta:

Folha: Sendo o Evangelho fonte inesgotável do bem, qual o papel da Casa Espírita nesse processo?

Tadeu: O trabalho da Casa Espírita nesse processo, é a nossa luta diária para exercitar nosso espírito cristão, que é vivenciar o Evangelho de Jesus, começando com nós mesmos. Pois, quando estamos bem por dentro, nós conseguimos passar muita coisa boa para as pessoas, para o trabalho e para as nossas tarefas que tentamos executar assim com muito amor.

Folha: Deus lhe abençoe!



Coral da "Casa do Caminho"



Erasmo e Tadeu

SEXTA, DIA 13

Na sexta estava programada a presença da União Espírita Mineira na 8ª SEMEAR, através do seu presidente Marival Veloso. Impossibilitado por orientação médica, Marival não pode estar entre nós.

Gentilmente, Marcelino Pereira da Cunha, nosso querido amigo de todas as horas, assumiu a tarefa de falar sobre o tema "A ressonância da obra de Chico Xavier". Fica aqui o nosso agradecimento por estar sempre conosco.

Deus lhe abençoe!

Um fraternal abraço, Marcelino.



A Semana Espírita de Araxá é uma oportunidade de adquirir conhecimentos, de fazer reflexões, mas também é momento de confraternização.



Mariana (Estudantes do Evangelho) Márcia (Grupo da Amizade) Maria de Fátima (Francisco Caixeta) Tereza (Casa do Caminho) Clotilde (Caminheiros do Bem)

SÁBADO, DIA 14

No último dia de palestra da 8ª SEMEAR, tivemos a grata satisfação da presença de Thales Onofri de Oliveira, de Belo Horizonte.

O tema para encerrar as palestras foi “Saúde sob a ótica espírita”.

Thales propôs aos presentes uma grande oportunidade de reflexão sobre a saúde. Partindo dos paradigmas da Ciência para as reflexões do paradigma Espírita. Utilizou de referências como Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delane e os Espíritos André Luiz e Emmanuel, da psicografia de Chico Xavier e do Espírito Joanna De Ângeles, da psicografia de Divaldo Franco.

Thales começou discorrendo sobre os paradigmas da Ciência como a visão de Demócrito de Abdera e Leucipo sobre o átomo. O método indutivo de Francis Bacon e o moderno racionalismo de René Descartes, bem como da física mecanicista de Isaac Newton e outros. Mostrou a visão de saúde da medicina ortodoxa (o homem máquina).

Com as perguntas “Onde está a alma?” e “O cérebro e a bioquímica explicam o pensamento, as emoções e as funções superiores do ser humano?”, o expositor começou a discorrer sobre o paradigma espírita, através da seguinte afirmativa de Délon Denis (No Invisível):

“A ciência não é mais um conjunto das concepções de um século, que a ciência do século seguinte ultrapassa e submerge. Tudo nela é provisório e incompleto”.

Buscou as palavras de Allan Kardec, em A Gênese, sobre as Leis Espirituais: “Do mesmo modo que a ciência, propriamente dita, tem por objeto o estudo das leis do princípio material, o objeto especial do espiritismo é o conhecimento das leis do princípio espiritual.” Argumentou sobre os fluidos e a matéria sob a luz de Kardec. Fez referência a Joanna de Ângeles a respeito do perispírito, que os Chineses, os gregos e os latinos tinham conhecimento de sua realidade, identificando-o seguramente: Aristóteles chamava-o de corpo sutil e etérico; Pitágoras denominava-o carne sutil da alma; Paracelso o chamava de corpo astral e outros tantos que foi mencionado pelo expositor.

Kardec no livro A Gênese definiu o perispírito como “...um dos produtos mais importantes do fluido cósmico; é uma condensação deste fluido ao redor de um foco de inteligência ou alma.”

André Luiz o perispírito “...é o corpo espiritual, o veículo físico por excelência (após a morte), com sua estrutura eletromagnética, algo modificado no que tange aos fenômenos genésicos e nutritivos, de acordo, porém, com as aquisi-

ções da mente que o maneja.”

Apresentou a hierarquia funcional, onde o corpo mental determina o corpo espiritual, que por sua vez determina o corpo físico.

Fez referência às propriedades do perispírito (automatismo fisiológico, registro das experiências, recapitulação filogenética, irradiação, exteriorização, expansão, plasticidade, regeneração e penetrabilidade e outras) que, segundo Gabriel Delane “Incrusta a sua substância aos estados anímicos determinados pelo mundo exterior”.

Discorreu sobre os centros vitais, que segundo André Luiz são: Coronário, Frontal, Laringeo, Cardíaco, Gástrico, Esplênico e Genésico).

Apresentou a lei da reencarnação como uma necessidade sob o aspecto de causa e efeito, justiça e misericórdia.

Utilizou do livro “Ação e Reação” para falar a respeito da Dor, onde o Espírito André Luiz diz que a dor pode ser entendida em três aspectos: a dor-evolução; a dor-expição; e a dor-auxílio. Apresentou, ainda, alguns casos de sua vivência médica.

Para finalizar buscou no livro “O Consolador” o argumento de Emmanuel:

“Para o homem da Terra a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para a obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra.”



Ao final Thales, gentilmente concedeu entrevista.

Folha: Qual o reflexo da conduta moral na saúde do corpo físico?

Thales: A conduta moral reflete na saúde do corpo físico através do perispírito, porque quando pensamos, tudo que sentimos define a nossa condição espiritual e através dos campos de energia é assimilados pelas células físicas, trazendo a harmonia para o corpo ou o desequilíbrio através das variadas doenças.

Folha: Deus lhe abençoe!

DOMINGO, DIA 15

Dia de arte e confraternização. No domingo aconteceu o encerramento da 8ª SEMEAR, com teatro, música e poesia.



Agradecemos a Deus e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que este evento acontecesse.

Um abraço fraterno.

ESDE ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA



Grupo do Estudo Sistemático da Doutrina Espírita do “Francisco Caixeta” esteve presente na 8ª SEMEAR. O ESDE no Caixeta acontece aos sábados das 18h às 19h30. Segundo Allan Kardec (*Obras póstumas*) “um curso regulamentar de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios [...]” Na introdução VIII de *O livro dos espíritos*, o codificador esclarece “[...] O que caracteriza um estudo sério é a continuidade que se lhe dá. [...] Quem deseje tornar-se versado numa ciência tem que a estudar metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das idéias.” Participe de um grupo!

